



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A servidão voluntária

Furo! Esta coluna conseguiu uma entrevista exclusiva com Etienne de La Boétie (1530-1963), autor do Discurso da servidão voluntária, um dos livros preferidos de Renato Russo. Fala, La Boétie.

Quem cria a servidão?

É o povo que se escraviza, que se decapita, que, podendo escolher entre ser livre e ser escravo, se decide pela falta de

liberdade e prefere o jugo, é ele que aceita o seu mal, que o procura por todos os meios.

Por que os déspotas prevalecem?

Esse que tanto vos humilha tem só dois olhos e duas mãos, tem um só corpo e nada possui que o mais ínfimo entre os ínfimos habitantes das vossas cidades não possua também: uma só coisa ele tem mais do que vós e é o poder de vos destruir, poder que vós lhe concedestes.

Poderia dar um exemplo do comportamento dos déspotas?

Aquele a quem o povo deu o Estado deveria ser mais suportável; e sê-lo-ia a meu ver, se, desde o momento em que se

vê colocado em altos postos e tomando o gosto à chamada grandeza, não decidisse ocupá-los para todo o sempre. Quase sempre o déspota considera o poderio que lhe foi confiado pelo povo como se devesse ser transferido a seus filhos.

O que é preciso fazer para que um povo se liberte da servidão? É preciso fazer algo contra o tirano?

Não é necessário tirar-lhe nada. Não é preciso que o país faça coisa alguma em favor de si próprio, basta que não faça nada contra si próprio.

Qual a responsabilidade em relação à liberdade?

Todos nós nascemos não só senhores de nossa alforria, mas, também, com condições para a defendermos.

O que é preciso para libertar-se?

Que mais é preciso para possuir a liberdade do que simplesmente desejá-la?

Como tantos se deixam enganar ou iludir?

Uma coisa é certa, porém: os homens, enquanto neles houver algo de humano, só se deixam subjugar se foram forçados ou enganados. Muitas vezes perdem a liberdade porque são levados ao engano, não são seduzidos por outrem, mas, sim, enganados por si próprios.

O conluio dos opressores é invencível. Eles não constituem, também, uma rede de amizade?

O que torna um amigo seguro do outro é o conhecimento de sua integridade. Entre os maus, quando se juntam, há uma conspiração, não uma sociedade. Eles não se entre apoiam, mas se entretêm. São cúmplices.

A servidão não é a vontade de um Deus liberal?

De minha parte, penso, e não me engano, que nada há demais contrário a um Deus liberal e bondoso do que a tirania e que ele reserva aos tiranos e seus cúmplices um castigo especial.

STJ derruba liminar que suspendia condenação e permitia o senador disputar o GDF. Cabeça de chapa da federação PSDB-Cidadania, ele pode recorrer ao Supremo em busca de uma nova medida para se manter na corrida eleitoral

Candidatura de Izalci em xeque

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



» PABLO GIOVANNI*

A Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu ontem, por unanimidade, acolher o pedido do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e derrubou a liminar que suspendia a condenação do senador Izalci Lucas (PSDB), candidato ao Palácio do Buriti da federação PSDB-Cidadania. Com a decisão, o tucano tem a sua candidatura ameaçada uma vez que a situação volta a se enquadrar nos impedimentos da Lei da Ficha Limpa.

Com a derrubada da liminar, Izalci segue como condenado em segunda instância. O Ministério Público Eleitoral, em 23 de



O tucano Izalci Lucas deve recorrer ao Supremo Tribunal Federal para manter candidatura

agosto, apresentou parecer favorável à candidatura do tucano — data-limite para a apresentação de impugnações. À época, o senador não tinha irregularidades

em sua candidatura. Apesar de ter passado o prazo, o MP Eleitoral pode mudar o seu parecer até 15 dias depois da diplomação do candidato, em casos de

ofensas à Lei Eleitoral. Para que isso ocorra, segundo o Ministério Público Eleitoral, o órgão precisa ser provocado, e representações podem ser feitas por

qualquer partido, coligação ou federação, e deve ter indicativo de fatos e provas do ilícito.

A nova decisão do STJ coloca em xeque, mais uma vez, a candidatura de Izalci Lucas (PSDB), agora em um momento crucial da campanha eleitoral. O tucano pode recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) da decisão do STJ, para tentar obter uma nova liminar. O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TREDF) se comprometeu a julgar todos os pareceres do MP Eleitoral até 12 de setembro e, com isso, Izalci tem apenas cinco dias para viabilizar a sua candidatura. O órgão eleitoral recebeu, na noite de ontem, uma notícia de ineligibilidade para mudar o seu posicionamento, e o processo deve ser avaliado pelo procurador Zilmar Antonio Drumond.

Processo

O tucano havia sido condenado a quatro anos e oito meses de prisão, em decisão da Terceira Turma Criminal do Tribunal

de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), em 22 de maio de 2022. No processo, enquanto ocupava o cargo de secretário de Ciência e Tecnologia do governo de José Roberto Arruda (PL), Izalci teria usado, em benefício de seu comitê eleitoral, computadores doados pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Após a confirmação da condenação em segunda instância, o tucano recorreu ao STJ, que determinou a suspensão dos efeitos do acórdão do TJDFT. Ao solicitar a suspensão da condenação, a defesa do senador alegou que a Justiça comum usurpou da competência da Justiça Eleitoral para julgar o caso dele e, por isso, a condenação não teria efeito. O habeas corpus foi aceito pelo ministro do STJ Joel Ilan Paciornik, em julho, suspendendo os efeitos da condenação, dando carta verde para ser candidato a qualquer cargo nas eleições. Mas a liminar foi cassada com a decisão de ontem.

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

Comerciantes na rota das campanhas

» PEDRO MARRA
» RAFAELA MARTINS

A corrida eleitoral pelo Governo do Distrito Federal (GDF) está acelerada. Ontem, os candidatos foram às ruas, fizeram panfletagem, conversaram com a população e andaram por feiras e comércios. Pela manhã, o governador Ibaneis Rocha (MDB), que tenta a reeleição, se reuniu com empresários e funcionários de uma firma de materiais recicláveis do Guará, ouviu representantes de uma rede de supermercados e visitou a Feira dos Importados, no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), quando prometeu aumentar a oferta de transporte público aos sábados e aos domingos para a região.

Segundo o chefe do Executivo local, o objetivo é facilitar o acesso à Feira dos Importados nos dias de mais movimento. "Aqui é um ponto turístico do Distrito Federal, onde muita gente vem de fora para conhecer. Então, é importante demais a valorização dos feirantes", declarou Ibaneis Rocha.

No encontro com empresários de uma rede de supermercados, o governador assegurou que resolveu a questão de tributação dos atacadistas que estavam saindo do DF para Goiás. Segundo Ibaneis, a guerra fiscal com o estado vizinho acabou, o que contribuiu para a geração de empregos em Brasília. "Um dos pedidos deles (empresários) é que a gente consiga mais terrenos para que possam se instalar no DF, o que está sendo visto pela Terracap (Companhia Imobiliária de Brasília)", adianta o candidato à reeleição.

Conselheira tutelar e candidata ao Buriti pela federação

PSol-Rede, Keka Bagno (PSol) concedeu entrevista à emissora BandNews por volta das 10h. À tarde, não houve compromissos partidários. Entre 20h e 22h, participou do comitê de advocacia popular e encerrou a noite no Samba do Contragolpe, no Chicão do Conic.

Da federação PT-PCdoB-PV, o candidato Leandro Grass (PV) começou o dia com um café da manhã no Lago Norte com um grupo de auditores. Em seguida, esteve em comunidade do Riacho Fundo 1, em panfletagem na Quadra 14. À tarde, caminhou pelo comércio de Samambaia Sul, e destacou ao setor que pretende desburocratizar a concessão de licenças e autorizações para assegurar créditos e gerar empregos na região.

Ao **Correio**, Grass adiantou que, se eleito, vai fortalecer a segurança de Samambaia com policiamento comunitário, além de implementar o programa de renda básica e de desenvolvimento econômico, com foco no aumento da capacidade de consumo da população. "Para os que estão na informalidade, vamos cadastrá-los em um sistema do governo a fim de que tenham espaços próprios e possam comercializar seus produtos", disse.

Caminhadas e reuniões

O empresário Paulo Octávio (PSD) aproveitou a véspera do feriado de 7 de Setembro para fazer caminhada em comércios do DF. Pela manhã, foi à Avenida Principal do Setor de Oficinas de São Sebastião conversar com a comunidade local. O candidato almoçou no Restaurante Comunitário da região e visitou as comunidades do Bairro Bela Vista e

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Keka Bagno (PSol) esteve com o comitê de advocacia popular, ontem

Renato Alves/Divulgação



Ibaneis Rocha garantiu mais transporte para a Feira dos Importados

Agenda dos candidatos ao GDF para hoje

» Ibaneis Rocha (MDB)

8h — Desfile cívico-militar de 7 de Setembro, na Esplanada dos Ministérios

» Leila Barros (PDT)

10h30 — Participar da Cerimônia de 100 anos da Pedra Fundamental, em Planaltina
14h — Reunião interna

» Keka Bagno (PSol)

9h às 11h — 1º Encontro Ke-cão, na 211 Norte
14h30 — 1ª Copa Tesourinhas para Mulheres — edição do torneio de futebol society amador, no Setor Hípico Sul

» Paulo Octávio (PSD)

7h30 às 12h — Celebração do Bicentenário da Independência, no Museu Nacional da República
14h — Fazenda Ribeirão — Cavalgada dos Meninos, na Fercal
18h — Reunião com equipe da candidata a deputada distrital Lucimar, no Paranoá

» Leandro Grass (PV)

8h30 — Visita ao Complexo da Fazendinha e conversa com moradores da Vila Planalto
10h — Gravações de vídeo

14h — Gravações para rádios
18h — Live sobre 7 de Setembro: Independência só com educação
20h — Festa do Morango, em Brazlândia

» Izalci Lucas (PSDB)

Passa o dia gravando programa eleitoral
22h — Entrevista para a rádio Sucesso News

» Coronel Moreno (PTB)

9h — Desfile cívico-militar de 7 de Setembro, na Esplanada dos Ministérios

» Renan Arruda (PCO)

8h — Reunião de campanha
11h — Participação em ato na Asa Norte
19h — Viagem para participar da reunião do comitê central do PCO, em São Paulo

» Robson Raymundo (PSTU)

Não tem agenda pública para o dia

» Teodoro da Cruz (PCB)

15h — Plenária de resistência contra o golpe, no Eixão Norte, altura das quadras 208/209 Norte

O candidato Lucas Salles (DC) não enviou a agenda até o fechamento desta edição.

do Capão Cumprido, onde conversou com comerciantes.

A senadora Leila Barros (PDT) participou de diversas reuniões. A primeira, pela manhã, foi com lideranças do Grupo Mulheres do Brasil. Em seguida, ela se encontrou com

representantes da Fibra para discutir os pedidos do setor industrial. Depois, Leila esteve com candidatos a deputado distrital. Por fim, fez gravações para o programa eleitoral.

O candidato Lucas Salles (DC), esteve, pela manhã, em uma

caminhada na Rodoviária do Plano Piloto. Ele se reuniu com representantes do transporte alternativo do Distrito Federal, e encerrou o dia em transmissão ao vivo no YouTube, em que detalhou as propostas voltadas aos pequenos produtores rurais do DF.

O professor Robson da Silva (PSTU) não teve agenda pública ontem. Os candidatos ao GDF Coronel Moreno (PTB), Teodoro da Cruz (PCB) e Renan Arruda (PCO) não informaram as agendas de ontem até o fechamento desta edição.